

**I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:**

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS		TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
FIT5204	Ecologia agrícola	02	01	54

I.1. HORÁRIO**AULAS TEÓRICAS E PRÁTICAS – Turma B**

Sexta-feira: 13:30 às 16:00 Local: Fazenda Experimental Ressacada (Laboratórios integrados da Fitotecnia)

As atividades práticas e aulas teóricas serão ministradas alternadamente ao longo do semestre, no mesmo horário, conforme o cronograma abaixo. As aulas iniciar-se-ão às 14 horas para traslado dos estudantes do CCA para a FER (finalizando às 16:30).

II. PROFESSOR MINISTRANTE e COLABORADORES

Professor: Fernando Joner Sala FIT 224,
fernando.joner@ufsc.br

Atendimento aos alunos: Terças-feiras, das 13:30 às 17:00 horas
Sala FIT 224, CCA

III. PRÉ-REQUISITO (S):

IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA: Agronomia

V. EMENTA

Introdução à Ecologia. Fatores ambientais. História de vida. Populações. Comunidades. Ecossistemas. Interações entre espécies. Diversidade biológica. Ciclos biogeoquímicos. Fluxo de energia. Sucessão ecológica. Estrutura, funcionamento, produtividade e estabilidade de ecossistemas naturais e agroecossistemas. Ecologia aplicada à agricultura.

VI. OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL: O estudante deverá aplicar princípios ecológicos em sistemas agrícolas, objetivando elevar sua produtividade e sustentabilidade, entendendo o meio agrícola como um complexo sistema natural, fruto da evolução biológica e da cultura humana.

VII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Conceitos ecológicos básicos. Evolução da vida e diversidade. Fatores ecológicos.
2. Características populacionais: demográficas, genéticas e evolutivas. Dinâmica e controle populacional.
3. Ecologia de comunidades. Interações entre populações.
4. Ecologia de ecossistemas. Fluxo energético. Produtividade e teia trófica. Ciclos de materiais.
5. Ecologia e agricultura. Agroecossistemas. Diversidade e estabilidade.
6. Sucessão ecológica
7. Sistemas de produção alternativos.
8. Sustentabilidade.

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

AULAS EXPOSITIVAS: Exposição de aspectos teóricos do conteúdo programático. Aulas em campo pelo método peripatético. Discussões de texto em sala de aula. Recomenda-se ao aluno a leitura dos tópicos antecipadamente para maior progresso na disciplina.
ATIVIDADES PRÁTICAS: Avaliação em campo, procedimentos de laboratório (secagem e pesagem), processamento de dados.
ATIVIDADES EXTRA: Relatórios sobre os experimentos, exercícios feitos tanto em sala quanto extra-classe referentes ao conteúdo programático, bem como os estudos dirigidos e seminários.

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

As avaliações serão constituídas por uma prova teórica individual e sem consulta (40% da nota final), relatório de atividade prática em grupo (20%), apresentação de seminário em duplas ou trios (20%) e texto dissertativo individual sobre ecossistemas (20%). A prova teórica abrangerá tanto conteúdos teóricos das aulas expositivas quando o conteúdo referente às atividades práticas e discussões de texto. Plágio acarretará em nota ZERO. Lembrando que segundo a Resolução Nº 17/CUn/97, DE 30 DE SETEMBRO DE 1997 é obrigatória a frequência.

X. NOVA AVALIAÇÃO

Ao final do semestre a prova de recuperação será realizada conforme o cronograma, em substituição à nota da prova teórica. Apenas os alunos que realizaram a prova poderão substituir a referida nota. Além disso;

1. O aluno que por motivo plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à Chefia do Departamento de Fitotecnia, dentro do prazo de 3 (três) dias úteis. Os critérios definidos pelo Colegiado do Departamento de Fitotecnia como justificáveis são: a) Doença do acadêmico ou de familiares de primeiro grau com atestado médico; b) Participação em Congresso com comprovação através de certificado; c) Participação em projetos de pesquisa ou extensão que exijam afastamento deverão ser comprovadas pelo Prof. Coordenador do projeto.
2. Havendo discordância quanto ao valor atribuído à avaliação, o aluno poderá formalizar pedido de revisão de prova, mediante justificativa circunstanciada, dentro de 02 (dois) dias úteis após a divulgação do resultado, junto à secretaria do Departamento de Fitotecnia.

XI. CRONOGRAMA TEÓRICO/PRÁTICO*

Aula	Data	Assunto
------	------	---------

1	06/03	Apresentação da disciplina e plano de ensino, introdução à ecologia, conceitos, níveis de organização biológicos e propriedades emergentes. Atividade prática: identificação em campo dos diferentes níveis: do organismo à paisagem agrícola.
2	13/03	Fatores ambientais, habitat e nicho ecológico
3	20/03	Ecologia de organismos e indivíduos – história de vida
4	27/03	Aula prática: <i>variação fenotípica e fatores; luminosidade e tamanho das folhas</i>
5	03/04	Ecologia de populações, dinâmica de populações, crescimento populacional
6	10/04	Dia não letivo – Sexta-feira santa - Exercícios domiciliares: leitura complementar e estudo dirigido
7	17/04	Interações entre espécies. Aula expositiva em campo
8	24/04	Primeira avaliação escrita. Entrega do relatório de atividade prática.
9	01/05	Dia não letivo – Dia do trabalhador - Exercícios domiciliares: leitura complementar e estudo dirigido
10	08/05	Ecologia de comunidades, biodiversidade
11	15/05	Aula prática: técnicas de levantamento vegetal
12	22/05	Ecologia de ecossistemas; funcionamento de ecossistemas, fluxo de energia e produtividade
13	29/05	Serviços ecossistêmicos, ciclos biogeoquímicos, estabilidade
14	05/06	Seminários
15	12/06	Dia não letivo - Compensação com E.D e leituras de texto - leitura e pesquisa de teorias ecológicas
16	19/06	Seminários
17	26/06	Sucessão ecológica. Saída de campo - UCAD
18	03/07	Biodiversidade, agricultura e conservação. Discussão de textos. Entrega da dissertação
19	10/07	Recuperação

*Sujeito à alteração dependente do clima e andamento das aulas teóricas

XII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BEGON, M., HARPER, J.L., TOWNSEND, C.R. Ecologia: de indivíduos a ecossistemas. 4. ed. Porto Alegre, ARTMED, 2007. 740p.
- RICKLEFS, R.E. A economia da natureza. 3 ed, 5 ed. Editora Guanabara Koogan. 1993. 470p.
- CAIN, M.L; BOWMAN, W.D; HACKER, S.D. Ecology. 2 Ed. Sunderland, Sinauer, 2011. 648 p.
- TOWNSEND, C.R.; BEGON, M., HARPER, J.L Fundamentos em ecologia. 3. ed. Porto Alegre, ARTMED, 2010. 576p.
- ODUM, E.P. & BARRET, G.W. Fundamentos de Ecologia. São Paulo, Thompson, 2007. 612p.

XIII. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ODUM, E.P. Ecologia. 2ed. São Paulo, Pioneira, 1986. 434p
- ALTIERI, M. A. Agroecologia: Bases científicas da agricultura alternativa. São Paulo, PTA-FASE, 1989. 240p.
- BONILLA, J.A. Fundamentos da Agricultura Ecológica. São Paulo, Nobel, 1992. 260 p.
- GLIESSMAN, S.F. Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável. 2 Ed. UFRGS, Porto Alegre 2001. 653 p.
- LARCHER, W. Ecofisiologia vegetal. São Paulo, EPU, 1986. 319p.
- _____. Ecofisiologia vegetal. São Carlos, RiMa Artes e Textos, 2000. 532p.
- LAROCA, S. Ecologia: princípios e métodos. Editora Vozes. 1995, 197p.
- PRIMACK, R.B.& RODRIGUES, E. 2001 Biologia da conservação. Londrina, E. Rodrigues. 327 p.
- PERFECTO, I; VANDERMEER, J; WRIGHT, A. Nature's Matrix. London, Earthscan, 2010. 242 p.
- RAVEN, P.H; EVERT; R.F; CURTIS, H. 2001. Biologia vegetal. Rio de Janeiro, Kogan, 906 p.
- VANDERMEER, J.H. The ecology of agroecosystems. Sudbury, Jones and Barlett, 2011. 387
- WALTER, H. 1986. Vegetação e zonas climáticas. São Paulo, EPU/EDUSP, 326 p.

PERIÓDICOS E DEMAIS PUBLICAÇÕES

PERIÓDICOS:

Agroecologia e Desarrollo, Agronomy Journal, Annual Review of Ecology and Systematics, Ciência Hoje, Ciência Rural, Ecology, Energia na Agricultura, Floresta, A Árvore, Pesquisa Agropecuária Brasileira, Revista Brasileira de Fisiologia Vegetal, Hortscience, Ecological Monographs, Science, Nature.

TESES E DISSERTAÇÕES

Agroecossistemas, Aqüicultura e Recursos Genéticos Vegetais(CCA), Ecologia (CCB), Engenharia Ambiental (CTC).